

## **O corpo como instrumento artístico: A contribuição da arte terapia no processo de reabilitação de mulheres adictas**

Aliah Abeia Fernandes<sup>1</sup>, Isabela Ventapane Rodrigues<sup>1</sup>, Priscila Sousa Urtiga<sup>1</sup>, Érica H. Ribeiro de Andrade<sup>2</sup>

(1) Alunos de Metodologia de Pesquisa em Psicologia – Curso de Psicologia, ISECENSA; (2) Professora Pesquisadora Orientadora - Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O uso abusivo de drogas é uma das principais demandas encontradas no âmbito da saúde na contemporaneidade, e esse fato fica cada vez mais recorrente entre o público feminino. Algumas mulheres tornam-se adictas mediante a uma complexidade de fatores, dentre eles, a vivência de situações traumáticas. O processo de reabilitação é uma possibilidade de mudança de um estado de sofrimento para o alívio deste que impacta diversos aspectos da vida da pessoa adicta. Dentre as atividades terapêuticas utilizadas para o público adicto em reabilitação, há a Arteterapia, uma prática transdisciplinar que engloba vários nichos de conhecimento contribuindo para uma melhora na motricidade, aumento da autoestima, criação espontânea, ajuda no acesso do conteúdo inconsciente, entre outros. Metodologia: A presente pesquisa foi realizada pelo método qualitativo e com base em pesquisas bibliográficas. Foram utilizadas ferramentas como entrevista semiestruturada com a psicóloga responsável, duas visitas ao campo, sendo uma destinada ao conhecimento das demandas das mulheres e a outra para a prática das atividades selecionadas, a saber: a dança, desenho, pintura e o momento reflexivo. Os materiais utilizados foram: cartolinas, canetas hidrocores, equipamento de som para as músicas, tendo toda a ação acontecido no espaço da casa de acolhimento com o consentimento da coordenação da instituição e com o consentimento individual de cada participante. Resultados: Na oficina de desenho, a proposta foi da atividade “SILHUETA DO CORPO” e tinha objetivo de favorecer tanto o contato consigo mesma quanto com as demais colegas, potencializando uma melhora das relações intra e interpessoais. Esta atividade demandava que cada uma escrevesse dentro da silhueta palavras de ânimo. Na oficina de dança realizou-se um tempo de relaxamento, sendo aqui o objetivo de expansão da consciência corporal, e logo depois da dança uma roda foi feita. Após as atividades ocorreu o convite à reflexão e ao compartilhar dos sentimentos experimentados. Palavras como: “revigorada”, “leveza”, “paz no coração”, “diversão”, “alívio da tensão”, “alegria”, apareceram no compartilhar. Considerações finais: Observa-se que a partir do processo de criação o sujeito começa a trabalhar sua expressão e criar espaço para os seus sentimentos, sendo a arte, em suas mais variadas tipificações, uma das formas de externalizar o que inicialmente está no campo intrassubjetivo. Essa dinâmica de grupo mediada pela arte pode ter o papel de estreitamente dos laços e promove a saúde mental. A experiência propiciada por este trabalho confirma a importância da inserção da arteterapia nos programas de reabilitação de mulheres adictas, favorecendo novos meios de compreensão de seus sentimentos e existência.

**Palavras-chaves: Mulheres. Psicologia da reabilitação. Arteterapia. Drogadição. Corpo**

**Instituição de Fomento: ISECENSA.**

## **The body as an artistic instrument: the contribution of art therapy in the process of rehabilitation of addicted women**

Aliah Abeia Fernandes<sup>1</sup>, Isabela Ventapane Rodrigues<sup>1</sup>, Priscila Sousa Urtiga<sup>1</sup>, Érica H. Ribeiro de Andrade<sup>2</sup>

(1) Psychology Research Methodology Students – Psychology Course, ISECENSA; (2) Research Professor Advisor - Psychology Course - CENSA Higher Education Institutes – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

The abusive use of drugs is one of the main demands found in contemporary healthcare, and this fact is increasingly common among women. Some women become addicted due to a complexity of factors, including experiencing traumatic situations. The rehabilitation process is a possibility of changing a state of suffering to relieve it, which impacts different aspects of the addicted person's life. Among the therapeutic activities used for addicts in rehabilitation, there is Art Therapy, a transdisciplinary practice that encompasses several niches of knowledge, contributing to an improvement in motor skills, increased self-esteem, spontaneous creation, help in accessing unconscious content, among others. Methodology: This research was carried out using the qualitative method and based on bibliographical research. Tools were used such as a semi-structured interview with the responsible psychologist, two visits to the field, one aimed at understanding the women's demands and the other for practicing the selected activities, namely: dancing, drawing, painting and reflective moments. The materials used were: cardboards, marker pens, sound equipment for the songs, with all the action taking place in the host house with the consent of the institution's coordination and with the individual consent of each participant. Results: In the drawing workshop, the proposal was for the activity “BODY SILHOUETTE” and aimed to encourage contact with oneself as well as with other colleagues, enhancing an improvement in intra- and interpersonal relationships. This activity required each person to write words of encouragement inside the silhouette. In the dance workshop, there was a period of relaxation, with the objective of expanding body awareness, and immediately after the dance, a circle was held. After the activities, there was an invitation to reflect and share the feelings experienced. Words such as: “refreshed”, “lightness”, “peace in the heart”, “fun”, “tension relief”, “joy”, appeared in the share. Final considerations: It is observed that from the creation process the subject begins to work on his expression and create space for his feelings, with art, in its most varied typifications, being one of the ways of externalizing what is initially in the intra-subjective field . This group dynamic mediated by art can play a role in strengthening bonds and promoting mental health. The experience provided by this work confirms the importance of including art therapy in rehabilitation programs for female addicts, favoring new ways of understanding their feelings and existence.

**Keywords: Women. Psychology of rehabilitation. Air Therapy. Addiction. Body**

**Support: ISECENSA.**